



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

Câmara Municipal de
Santa Leopoldina

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APROVADO

Em 29 05 2017


PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

**Ata da Sessão Ordinária de número
1873 do dia 22 de maio de 2017, às
18h00min.**

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, com início às dezoito horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e oitocentos e setenta e três (1873) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller e com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do Povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o vereador o vereador Sergio Angeli Lago que disse o que segue: Gostaria de cumprimentar o nosso presidente Robson Siller, meus companheiros vereadores, servidores dessa Casa e aos cidadãos Leopoldinenses presentes nessa Casa. A política nos nossos dias tem sido cada vez mais difícil. Os últimos escândalos que temos vistos na televisão, tenho acompanhado nas redes sociais e tem mostrado como está sendo difícil ser político. Alguém postava uma camisa dizendo a culpa não é minha, eu votei no Aécio e agora infelizmente tem que baixar a cabeça e não se pode falar mais nada contra e assim também o pessoal que não votou no Aécio, votaram na Dilma, estão também falando, ou seja, política a nível maior, a nível de lideranças, presidenciais, governamentais, de Deputados Federais e Estaduais tem passado por uma vergonhosa situação nos últimos dias e cada vez mais o político tem perdido o seu prestígio diante da sociedade. Eu vejo que o político tinha até uns quatro a cinco por cento de prestígio antes desse escândalo, agora caiu para um ou dois. Dificilmente você encontra em uma roda de pessoas um para falar bem de político, então você vê que a rejeição é muito grande e não é por culpa do eleitor, é por culpa do próprio político que não tem consciência, não tem caráter nas suas decisões e acabam as vezes tendo coisas que infelizmente vem envergonhar a classe. Não tem sido diferente aqui no nosso município, não digo em relação a roubalheiras essas coisas, mas a dificuldade de ser político, porque eu como vereador, os colegas como vereadores, vice-prefeitos, digo aqueles eleitos, temos nosso compromisso, fizemos nossos acordos, nossas conversas, nossas promessas de campanha e infelizmente não temos condição de cumprir. Eu lembro de uma palavra do senhor prefeito antes de tomar posse, em

Romi Carlos Facco Muller

Robson José Siller



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uma festa que ele fez na casa dele onde chegou e disse que nós iríamos fazer um trabalho diferenciado no município de Santa Leopoldina. Você pode acreditar que essa vai ser uma gestão em que todos irão olhar e valorizar o trabalho que eu vou fazer e eu acreditei no senhor prefeito naquele momento e ele ainda completou com a palavra: nós fomos eleitos, acabou a política, situação e oposição não existe, nós temos que nos unir e eu dei o voto de confiança ao prefeito mas infelizmente hoje estou retirando esse voto de confiança que dei a ele porque até o momento ele tem feito sim ao contrário de tudo aquilo que ele falou, porque o nosso município está cada vez indo de mal a pior com a atual gestão. Hoje o pobre, aquele que ia na secretaria de transporte, aquele que se movia até a prefeitura porque precisava de um carro para atendimento, para levar um filho no médico, um pai ou um irmão, hoje não pode contar mais com isso porque o senhor prefeito cortou. Então são várias situações. Uma manilha não pode chegar mais na casa de um agricultor porque o senhor prefeito cortou. Eu fui lá pedir uma máquina para atender um agricultor e ele disse que não poderia atender porque não faz mais esse serviço, então eu não sei o que o prefeito fez de bom até nos dias de hoje. Infelizmente eu só posso ver o que ele fez de ruim que foi tirar as coisas do município. Nós tivemos uma festa da cidade que nem os meios fios ele mandou pintar, a limpeza pública está cada vez pior. Então infelizmente eu não tenho nada de bom para comemorar nessa gestão. Aí o prefeito me diz mais uma coisa, que precisa primeiro fazer caixa para depois trabalhar. Poxa que legal, é muito bom fazer caixa deixando de pagar o salário mínimo do servidor, isso é muito fácil. É muito fácil eu fazer caixa tirando o salário de vocês. Ah, mas meu índice está ultrapassado cinquenta e poucos por cento. Já que está ultrapassado e não pode pagar o aumento dos servidores, então paga o ticket alimentação do servidor que não entra no índice, mas o prefeito também disse que não tem condição. Vai fazer um estudo, ou seja, pediu cem dias talvez daqui a cem ou duzentos dias ele diga se tem ou não condições de pagar, foi isso que ele falou na reunião do sindicato onde estivemos presentes. Ele pediu mais quinze dias de prazo, quando o presidente indagou que daqui quinze dias ele teria uma resposta, ele disse que daqui quinze dias ele iria levar o estudo para ver se ele poderia ou não pagar o salário de vocês. Então infelizmente eu estou me envergonhando. Declaro em público, porque não é só a situação do funcionário público. Precisa do reajuste, precisa do salário mínimo, precisa pagar o vale alimentação, precisa resolver inúmeras situações dentro da máquina pública e o prefeito tem se omitido e pior ainda, nem se quer tem respeitado os vereadores como autoridade do município. Se ele está lá como poder executivo, nós estamos pelo legislativo, cada um tem seu mérito e está aqui porque a população assim como confiou nele também confinou na gente. Está faltando um certo respeito entre prefeito e determinados vereadores no próprio tratamento do prefeito, no próprio reconhecimento. Eu estou aqui para fazer meu papel de vereador. Estamos cobrando, daqui a pouco vocês verão mais um requerimento assinado por todos os

Roni Roberto Dacca Mello

Robson A. Sella



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores pedindo providencias ao prefeito relacionado ao salário mínimo assim como já foram enviados vários documentos a prefeitura, ou seja, fiscalizar, cobrar, fazer Leis e projetos todos os vereadores estão fazendo mas o executivo precisa de fazer a sua parte, deixar de economizar o salário de vocês, colocar vocês servidores públicos no sofrimento para fazer caixa na prefeitura e depois dizer que fez nome porque deu reajuste ou aquilo outro. Quem precisa sabe da dificuldade no momento, o servidor precisa do salário que já é uma merreca, a infração cresce onze por cento e eles são aumento de salário mínimo e o salário mínimo de Santa Leopoldina nem se quer o prefeito autorizou pagar. Então eu estou indignado com o senhor prefeito, com a atuação deles para com todo o município de Santa Leopoldina. Eu esperava que ele fosse chegar naquela reunião do servidor público e dissesse que iria dar o aumento, que estava projetando um novo reajuste dentro das necessidades do município, mas não. Ele ainda vai fazer estudo de impacto para ver se tem condições de pagar. Se o problema era o índice, o índice hoje como ele já apresentou a Câmara e também falou na reunião, está em 51.11%, ou seja, limite prudencial, então quero eu quero senhor prefeito, se o índice está regularizado, se tem dinheiro em caixa porque ele não pagou nem se quer o servidor público, então que ele venha se mostrar uma ação mais positiva para o município de Santa Leopoldina, para atender os moradores. Agradeço senhor presidente e peço desculpa por ter ultrapassado. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos para a Tribuna, o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação. Projeto de Lei Nº 017/2017, Inclui disposições na Lei Municipal Nº 1588/2016. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Projeto de Lei Nº 018/2017, Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento de 2017. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schültz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Projeto de Lei Nº 019/2017, Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento de 2017. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Projeto de Lei Nº 020/2017, Inclui elemento de despesa no PPA, Lei Municipal Nº 1468/2013. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Requerimento Nº 011/2017, de autoria do vereador Sergio Angeli Lago. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus,

Romi Carlos Facco Muller

Ângela Maria Schultz



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Requerimento Nº 012/2017, de autoria dos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degaspero Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Aprovado por unanimidade por todos os vereadores. Indicação Nº 032/2017, de autoria da vereadora Ângela Maria Schultz Leppaus. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degaspero Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Moção de Pesar Nº 009/2017, de autoria do vereador Robson José Siller. Aprovado por unanimidade por todos os vereadores.: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degaspero Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth Não havendo mais matérias a tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

Robson José Siller

Secretário

Romi Carlos Facco Muller